

por mais que eu não caiba,
por mais que eu saiba
que não preciso me encaixar,
um lado infantil,
um lado carente
da minha mente
implora por teu colo,
por tua aprovação e afeto
essa criança chora e chora,
tenta fazer o seu mundo perfeito;
descolore as próprias cores
pra caber no preto e branco
mas a adulta,
de fato madura,
mais sabida,
que já viu filosofias,
passou etapas e
meteu o 'foda-se',
viveu feliz,
soube o prazer
de desaparecer esse teu quadro
e agora apresenta os tons
que vão além de seus antiquados esquadros